

ANO 2019: Perfil socioeconômico dos estudantes assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil da UNIRIO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UNIRIO apresenta o Perfil dos Estudantes atendidos no ano de 2019. Os dados aqui apresentados traçam um recorte do público abarcado pelo Programa de Assistência Estudantil, em consonância com o Decreto nº 7234/2010 (Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES), nas três modalidades de bolsa/auxílios ofertados pela Universidade no ano de 2019, a saber: Bolsa de Incentivo Acadêmico (410 Bolsas), Auxílio-Alimentação (690 bolsas) e Auxílio-Moradia (90 bolsas).

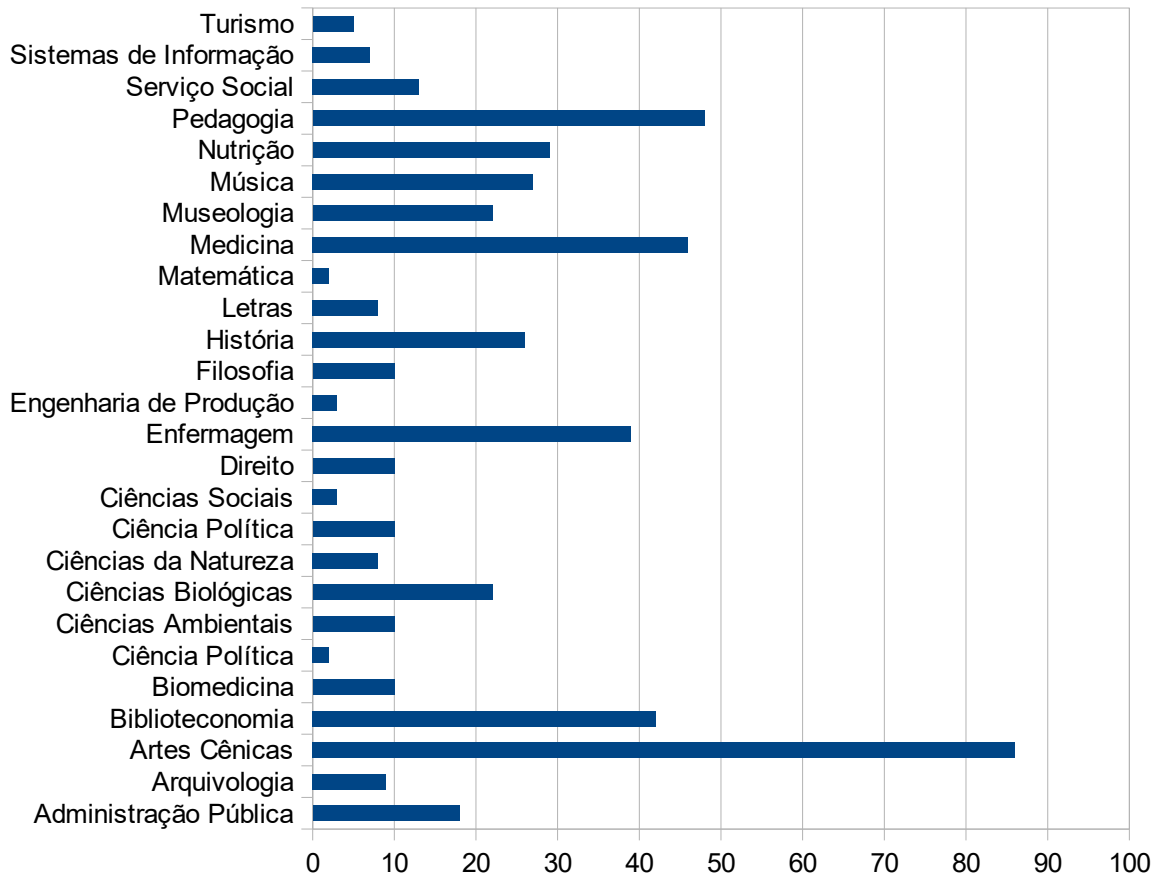
A apresentação do perfil tem por objetivo a devolução, para a comunidade universitária, das informações gerais colhidas pelo Serviço Social, por meio do formulário de solicitação de bolsas preenchido pelos estudantes, para participação nos editais da PRAE/UNIRIO. Portanto, os dados expostos fazem parte do estudo socioeconômico realizado pelos Assistentes Sociais da PRAE/UNIRIO, no exercício de seu fazer profissional para concessão de bolsas. Representam, assim, informações gerais de vida, renda, trabalho, moradia dos estudantes e suas famílias. Bem como, informações específicas dos próprios estudantes, como acesso a transporte público para se locomover até a Universidade, antecedentes escolares, acesso à biblioteca, acesso ao estudo de uma língua estrangeira e alimentação fora do domicílio. O Serviço Social avalia que os dados apurados expressam a importância da Política de Cotas no Brasil e do próprio PNAES, como instrumentos de amenização das desigualdades existentes na sociedade brasileira.

As informações expostas neste perfil evidenciam a existência de um segmento populacional que mesmo com grandes dificuldades de acesso à renda e trabalho, consegue ingressar na universidade pública brasileira. Nesse sentido, destaca-se a extrema importância da Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), como importante mecanismo de inclusão social para os segmentos descritos na referida lei. Em outra direção, cabe mencionar a validade do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), como valorosa ferramenta de assistência aos estudantes universitários provenientes das camadas mais empobrecidas da população. Ao possibilitar o acesso a bolsas de auxílio financeiro, o PNAES incrementa as possibilidades de permanência dos estudantes na universidade, bem como potencializa o desenvolvimento acadêmico desses estudantes, favorecendo, assim, a profissionalização e o desenvolvimento social do público-alvo da política.

Neste contexto, afirma-se a importância do reconhecimento do acesso à universidade pública como um direito, conforme descrito no artigo 205 da Constituição da República Federativa de 1988: ***“a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.***

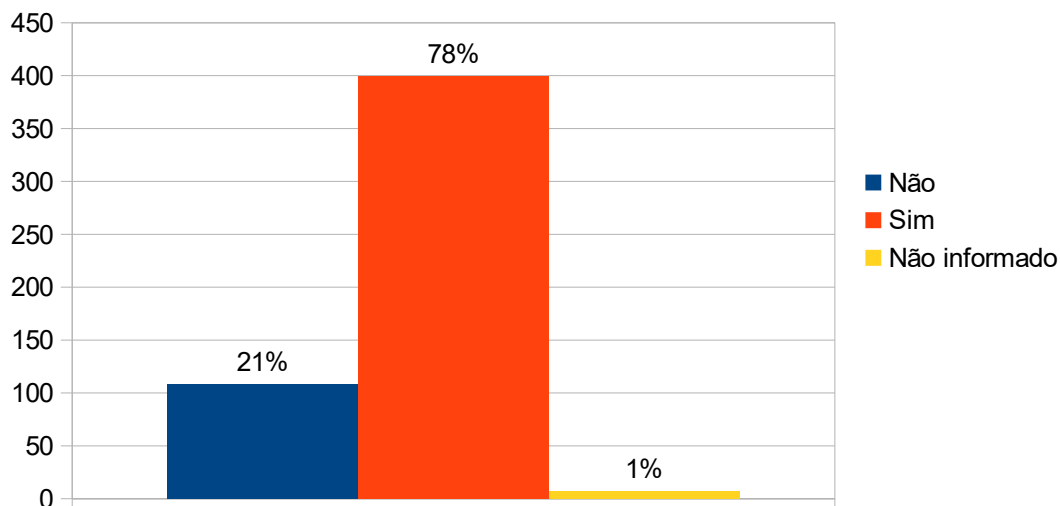
A seguir, o Perfil dos Estudantes Atendidos pela PRAE/UNIRIO, através do PNAES, com bolsa/auxílios financeiro:

DISTRIBUIÇÃO POR CURSOS



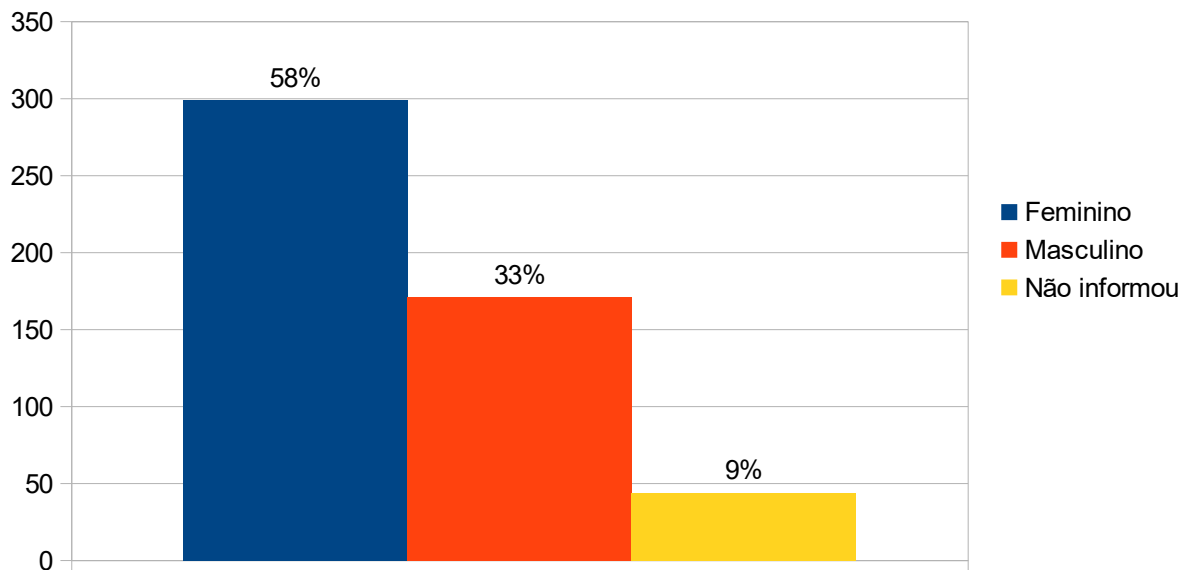
No que concerne a distribuição de estudantes atendidos com bolsa/auxílios na PRAE, observa-se a prevalência do curso de Artes Cênicas, seguido pelo curso de Pedagogia e Medicina.

COTISTAS



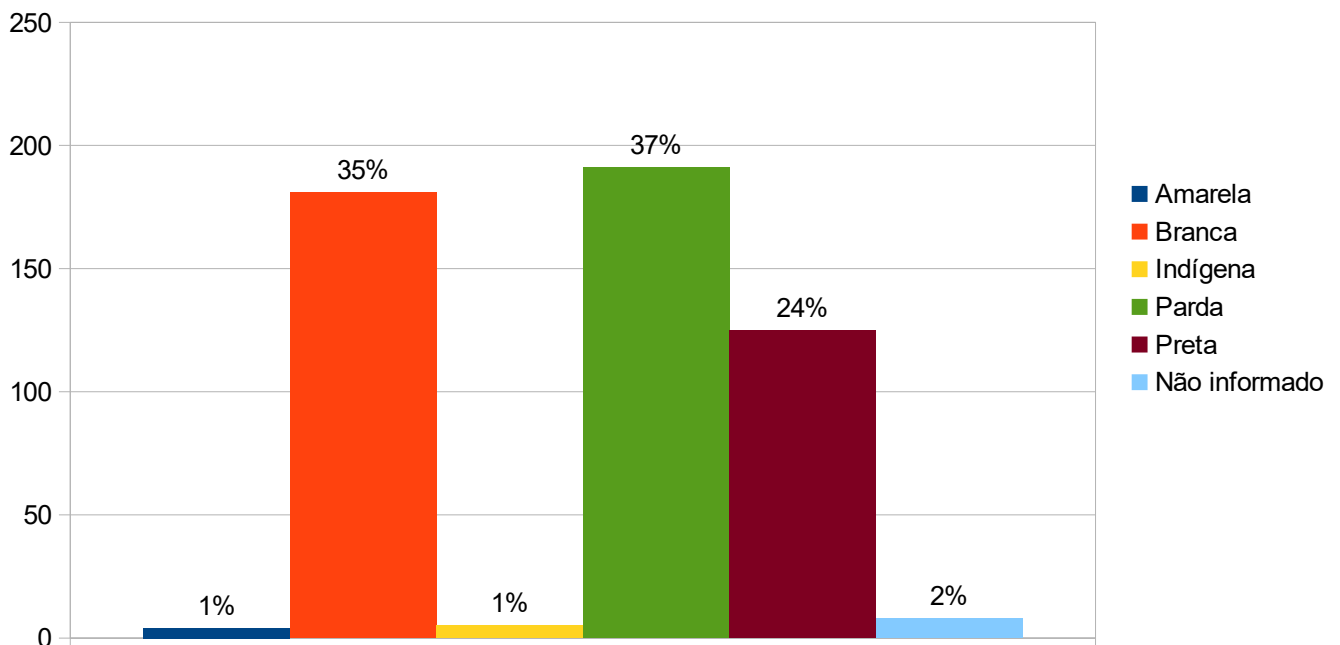
Observa-se que a maioria dos estudantes atendidos no programa de bolsas da política estudantil (78%) acessou a universidade através da Política de Ação Afirmativa. Evidenciando mais uma vez a importância das ações de acesso e, sobretudo, de permanência na universidade.

GÊNERO



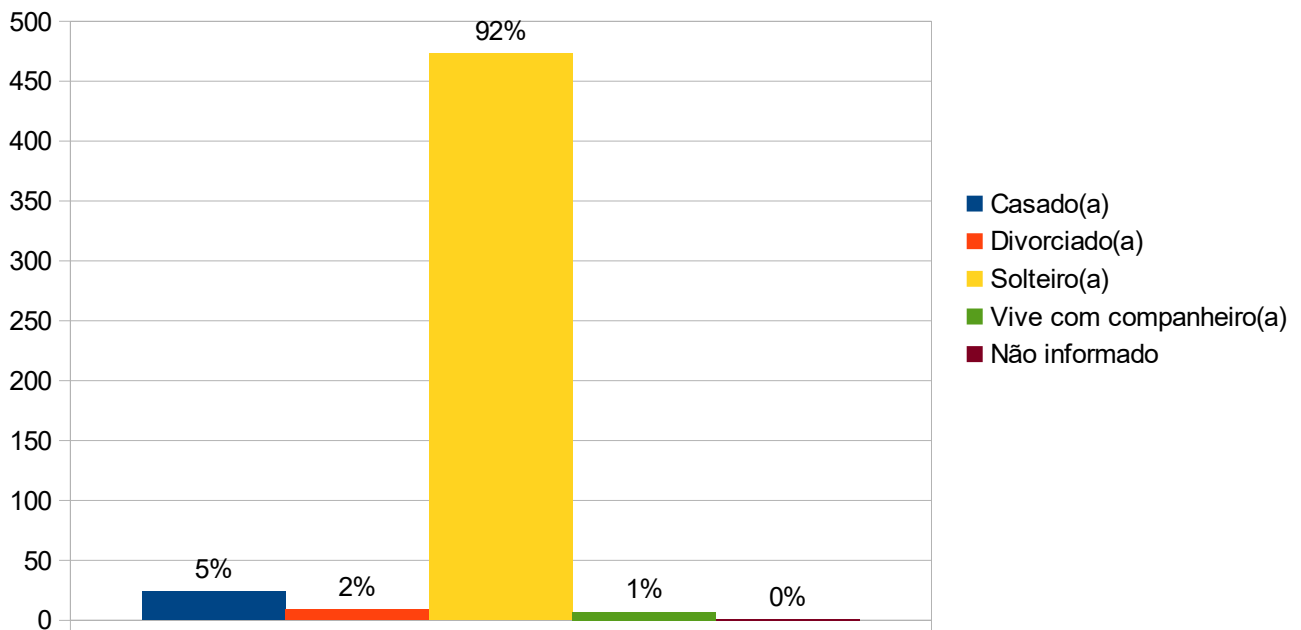
No gráfico **Gênero** observa-se na análise quantitativa do formulário socioeconômico que, 58% dos estudantes, se identificou como gênero feminino e 33% como gênero masculino. Cabe mencionar que é preciso avançar na busca dessa realidade, de modo a contemplar de forma mais ampla a diversidade de identidade de gênero na universidade.

RAÇA/COR

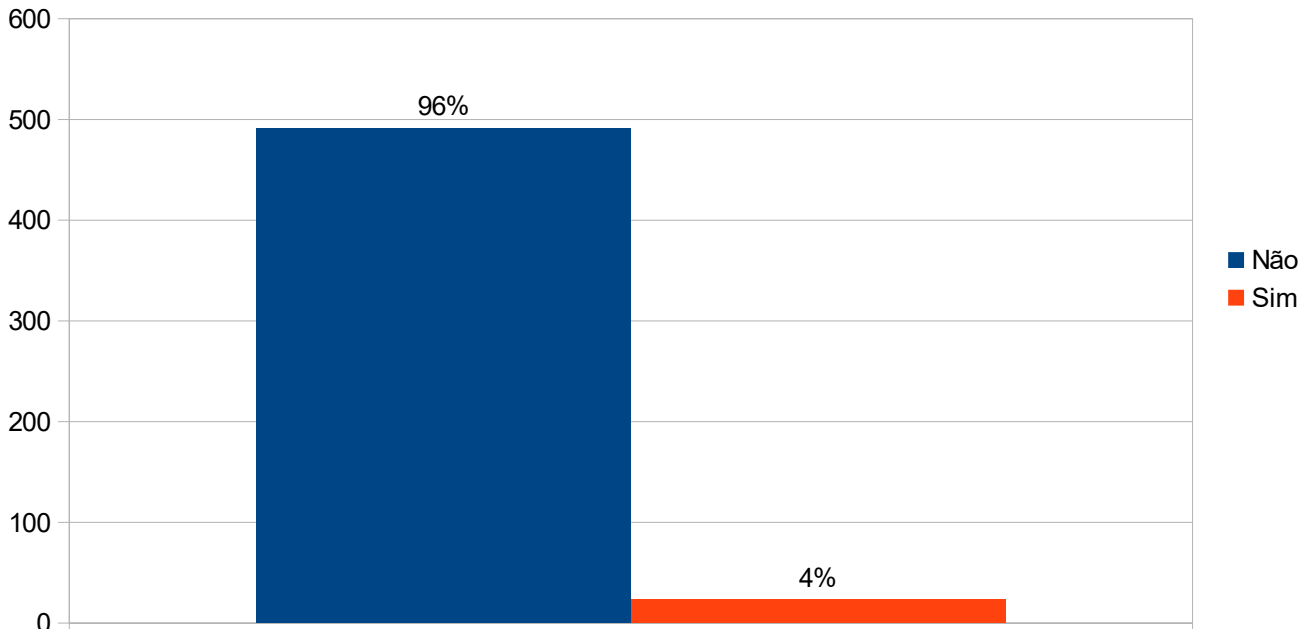


Mais uma vez como expressão da Política de Ação Afirmativa, a maioria dos estudantes atendidos pelo programa de bolsas de assistência estudantil se declaram pretos e pardos (61%). Em contraponto, há um percentual ainda muito pequeno de estudantes indígenas (1%).

ESTADO CIVIL

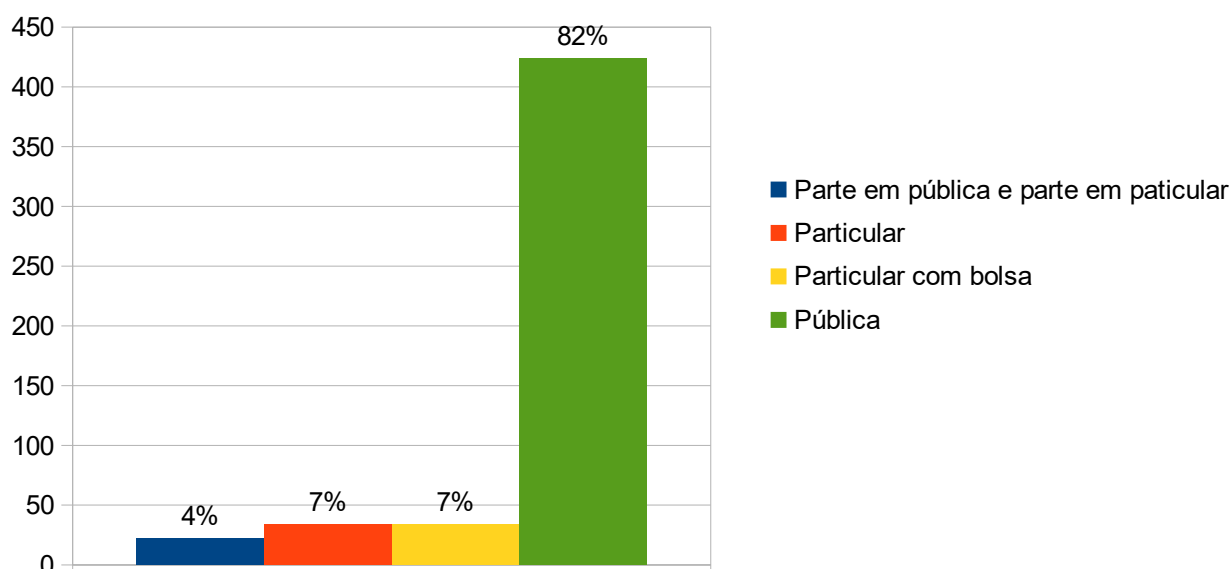


ESTUDANTES COM FILHOS MENORES DE 6 ANOS



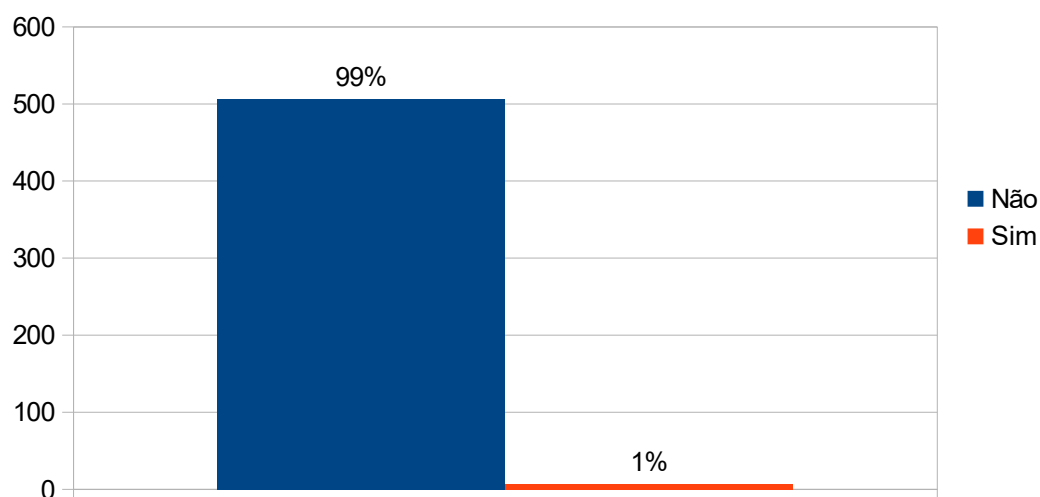
Nos gráficos acima observa-se que os estudantes atendidos no programa de bolsa da PRAE/UNIRIO, são em sua grande maioria solteiros (92%). E, ainda, a prevalência de estudantes que não possuem filhos até a idade da pré-escola (96%).

ANTECEDENTES ESCOLARES



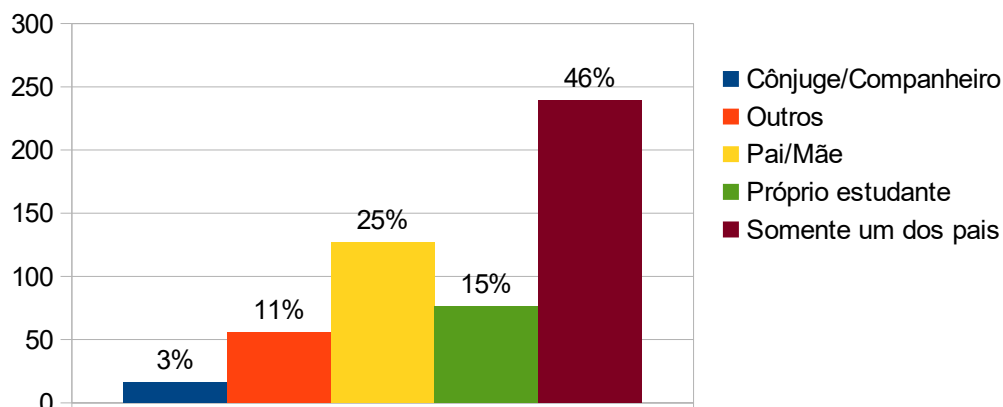
No que concerne aos antecedentes escolares (Ensino Médio), observa-se um número expressivo de estudantes que são provenientes do ensino público brasileiro (82%). Destaca-se em seguida, os estudantes que são provenientes do ensino privado com bolsa de estudos (7%) e ensino privado sem bolsa (7%). Neste quesito, constata-se o cumprimento das diretrizes do PNAES, pela PRAE/UNIRIO, uma vez que a política determina o atendimento prioritário aos estudantes da rede pública de ensino.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA



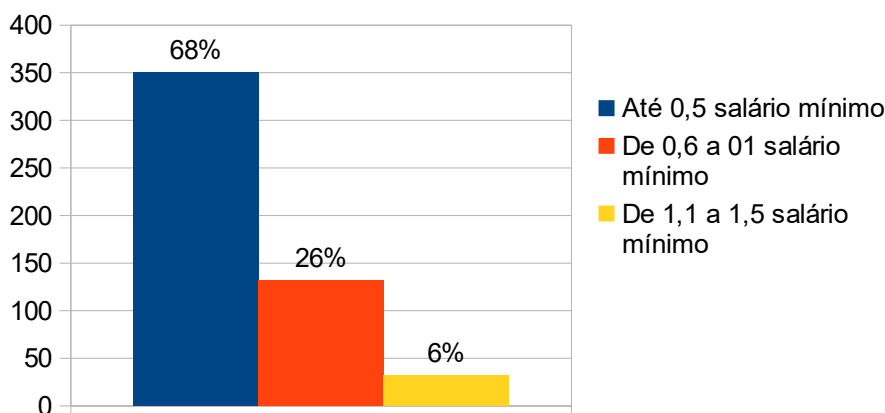
No gráfico **Pessoa com Deficiência** se constata um vácuo no que se refere a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. Apenas 1% dos estudantes atendidos no programa de bolsas da assistência estudantil são pessoas com algum tipo de deficiência declarada. Em razão desta realidade, afirma-se a urgência de se avançar nas políticas de acesso e permanência desse público na universidade.

PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO GRUPO FAMILIAR



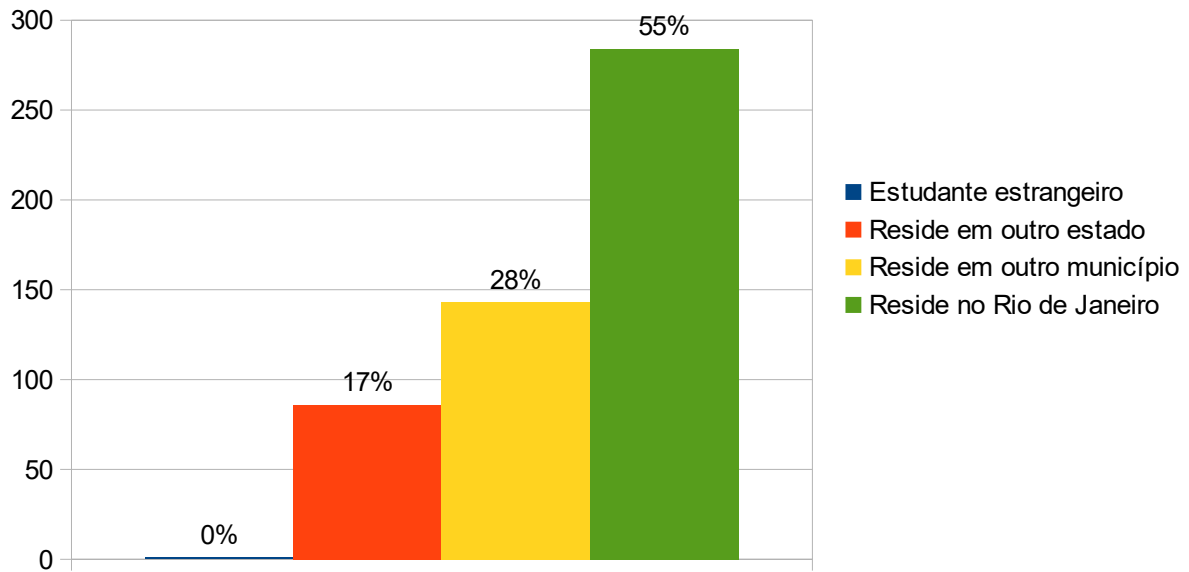
No que se refere ao provimento financeiro das famílias dos estudantes atendidos, observa-se o destaque para famílias nas quais somente um dos pais realiza o sustento do lar (46%). Este dado clarifica a condição de fragilidade econômica dessas famílias uma vez que tais núcleos familiares situam-se na faixa de renda de até 1,5 salários mínimos e possuem apenas um provedor. Trata-se, portanto, de famílias empobrecidas que contam com a renda de apenas um membro, estando mais vulneráveis as sazonalidades do mercado formal ou informal de trabalho e ao desemprego.

FAIXA DE RENDA (PER CAPITA)



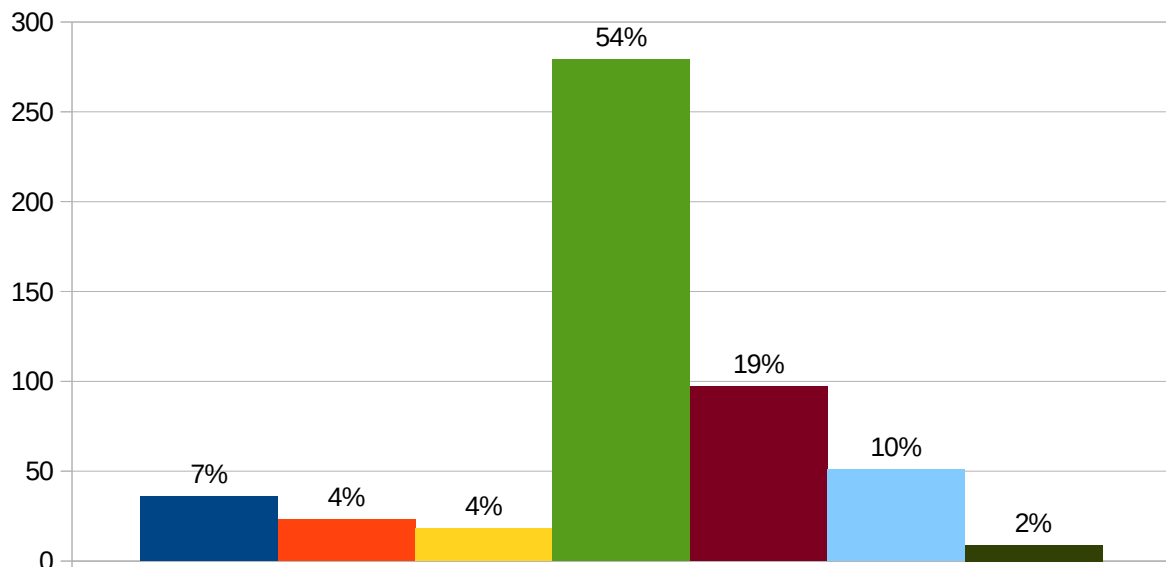
A análise da renda per capita demonstra que os estudantes atendidos pelo PNAES, através da PRAE/UNIRIO, encontram-se com suas famílias em sua grande maioria na faixa de renda de até 0,5 salários mínimos (68%). Este dado expõe a fragilidade econômica destes estudantes e suas famílias, considerando o investimento financeiro significativo que um curso superior envolve. A saber, gastos com: transporte público, alimentação fora do lar devido aos longos períodos na universidade, material de reprografia e materiais didáticos específicos. As informações descritas no gráfico **Faixa de Renda**, assim como os dados do gráfico **Antecedentes Escolares**, reforçam o cumprimento do PNAES. O Decreto nº 7.234/2010 estabelece em seu artigo 5º: “Serão atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior”.

LOCAL DO DOMICÍLIO



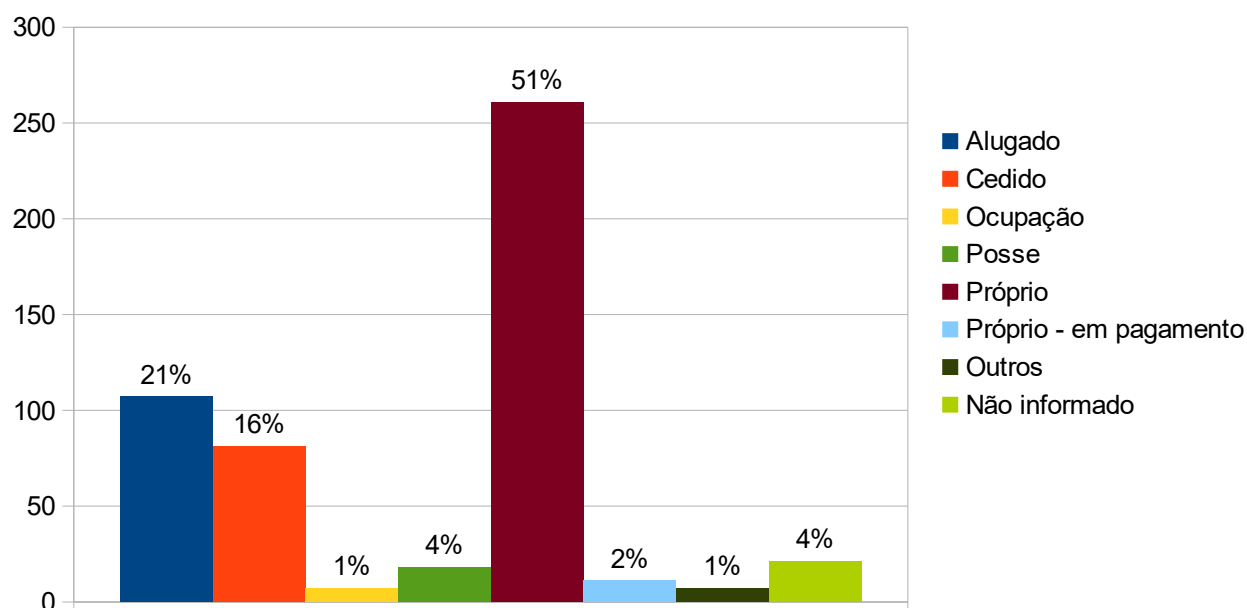
No que diz respeito ao local de domicílio dos estudantes, o gráfico mostra que 55% dos estudantes atendidos pelo programa de bolsas/auxílios da PRAE/UNIRIO reside no município do Rio de Janeiro. Em seguida, encontram-se os estudantes que residem em outros municípios do Estado do Rio de Janeiro (28%) e, posteriormente, estudantes de outros estados do Brasil (17%). Esse cenário revela que 45% dos estudantes reside fora do município do Rio de Janeiro, muitas vezes com alto custo de transporte e moradia para permanência na universidade. Situação que se agrava quando se observa a faixa de renda desse público.

CONDIÇÃO DE MORADIA



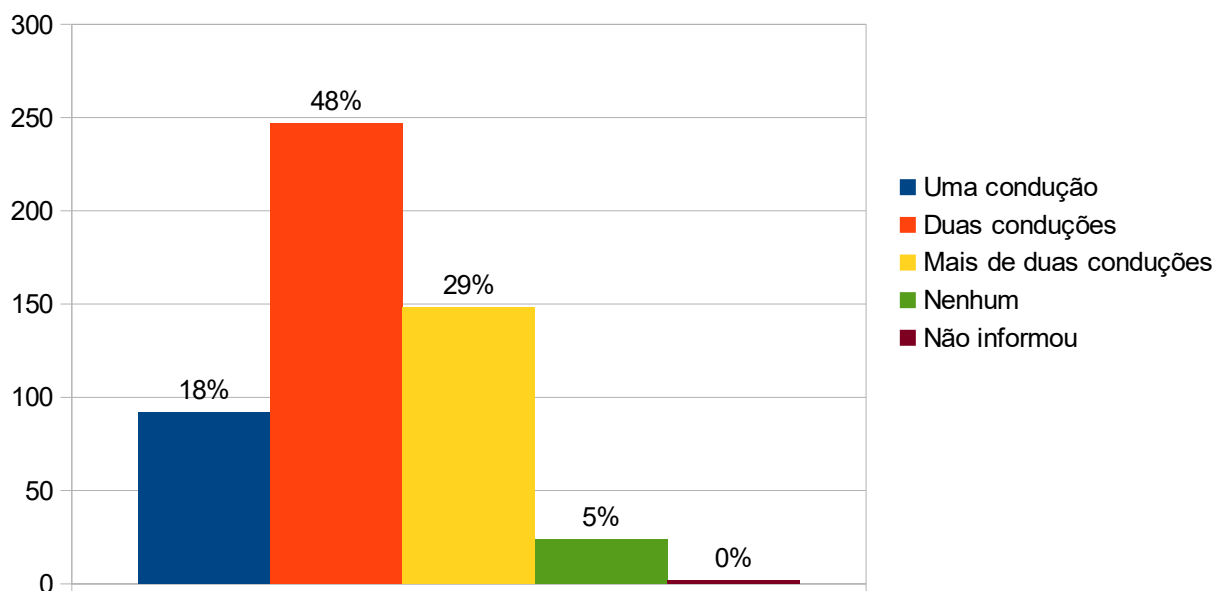
Nesse aspecto observamos que a maioria dos estudantes reside com os pais ou somente um dos pais (54%). Porém, uma importante parcela (19%) reside em repúblicas ou assemelhados e 10 % reside sozinho.

CONDIÇÃO DO IMÓVEL DA FAMÍLIA



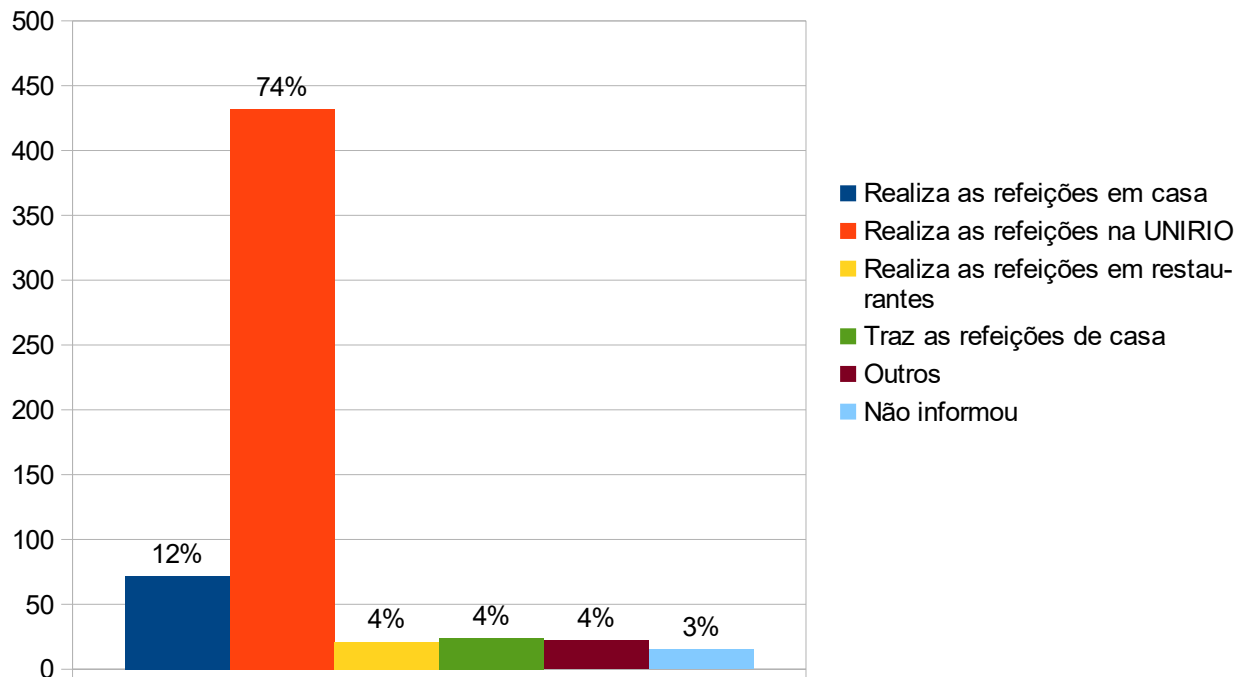
Nesse gráfico observa-se que expressiva parcela (45%) não reside em moradia própria. E que 23% possui despesas com moradia. Esses dados, quando comparados a faixas de renda desse grupo, evidenciam a fragilidade econômica desse público.

TRANSPORTE



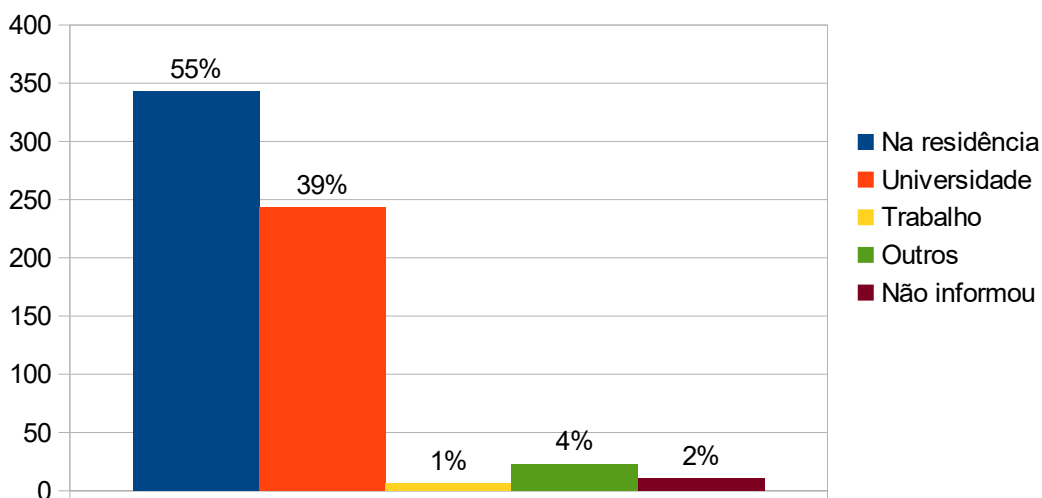
Com relação ao transporte até a universidade, observa-se que 77% dos estudantes utilizam duas ou mais conduções nesse percurso. É importante salientar que uma parcela desse público não acessa o direito ao passe livre universitário (em razão das regras atuais do RioCard conforme Decreto nº 38.280, de 29 de janeiro 2014), o que agrava a condição socioeconômica dessas famílias.

ALIMENTAÇÃO



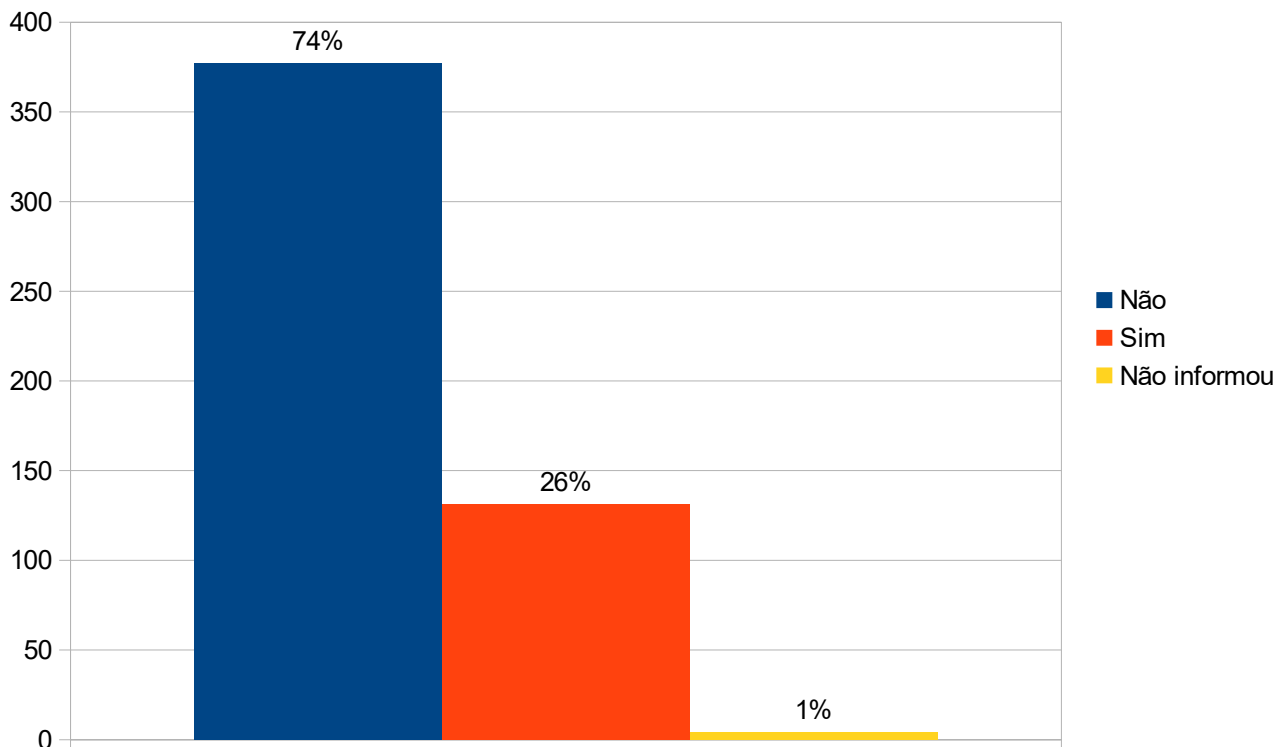
Este gráfico evidencia que a grande maioria dos estudantes (74%) precisa realizar as refeições fora do local de moradia. Esse dado pode ser compreendido a partir da necessidade de permanência, por longos períodos de tempo, fora do lar para cursar uma universidade (tempo de deslocamento em transporte público para chegar ao *Campus*, tempo de estudo na universidade, tempo de deslocamento de retorno para a residência). Ressalta-se que o gasto financeiro com alimentação na universidade constitui-se um gasto fixo para a maioria dos estudantes. Afirma-se, portanto, a relevância do acesso subsidiado à refeição através do Restaurante Universitário na UNIRIO.

ACESSO AO COMPUTADOR



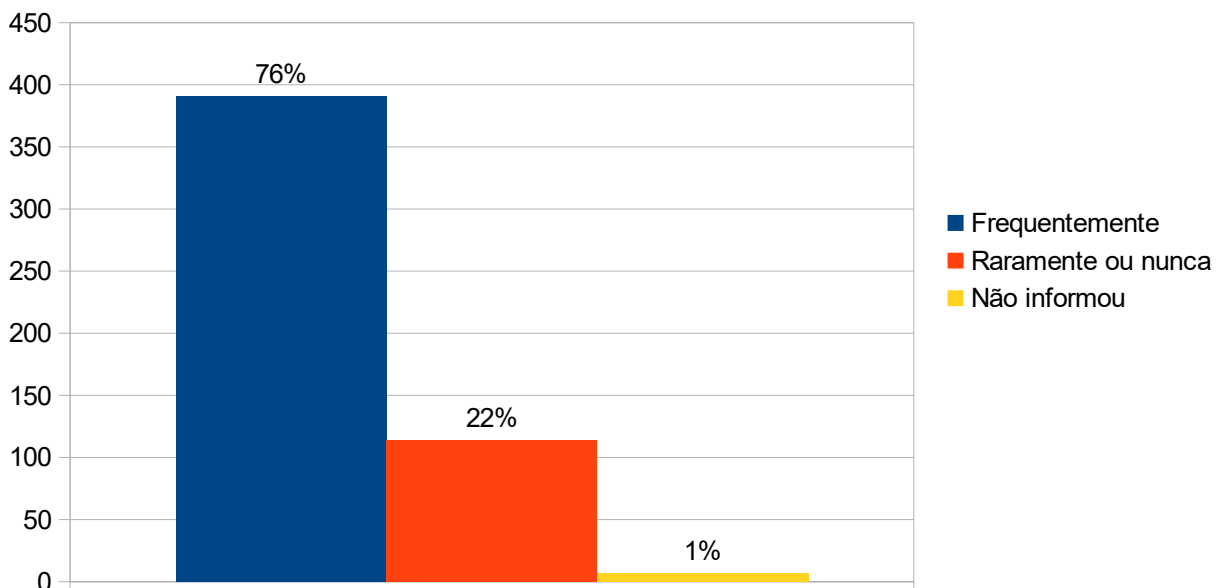
Nesse aspecto observa-se que uma significativa parcela de estudantes não acessa o computador em suas residências (44%), sendo a universidade a principal forma de acesso desse público (39%).

LÍNGUA ESTRANGEIRA



No gráfico acima é possível perceber que a maioria dos estudantes (74%) não teve acesso regular ao estudo de uma língua estrangeira ao longo da vida. Esse dado aponta para a dificuldade de acesso ao estudo de idiomas por parte da camada populacional mais empobrecida.

ACESSO A BIBLIOTECA



Sobre o acesso à biblioteca, 76% dos estudantes declaram que utilizam frequentemente e apenas 22% declaram utilizar raramente ou nunca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil dos estudantes atendidos pela PRAE/UNIRIO em 2019 expõe, de forma assertiva, um alunado que sobrevive com limitadas condições de acesso à renda. Esses estudantes, em sua maioria, são provenientes de lares nos quais há somente um provedor. Destaca-se que esse perfil evidencia a prevalência de famílias na faixa de renda de até 0,5 salários mínimos per capita. Majoritariamente, os estudantes que compõem o perfil 2019 são oriundos do ensino público brasileiro. No espaço universitário, esses estudantes enfrentam o desafio de arcar com os custos da permanência na universidade pública brasileira, como recursos para alimentação e transporte público.

Os dados aqui elucidados demonstram a importância do PNAES para estudantes provenientes das camadas mais empobrecidas da população brasileira. Ao mediatizar o acesso às bolsas estudantis, o PNAES contribui para a permanência desses estudantes na universidade com o desenvolvimento de seus cursos universitários. Destaca-se neste ponto a importância da afirmação da universidade pública como um espaço acesso democrático, no qual todos os cidadãos tenham a oportunidade de estar.



**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Setor de Gestão de Benefícios Estudantis**

Assistentes Sociais:

Izanusys da Costa Gama
Roberta Oliveira Ferreira
Tatiana Cavalcanti Marques
Wailene Rejan de Sá Carvalho